

Revista Brasileira de Cancerologia

Novos Tempos

Depois de permanecer em recesso por período superior a cinco anos, renasce a REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA. A iniciativa que, tudo indica, terá ampla repercussão no seio da comunidade científica nacional, não pode nem deve ser encarada como episódio fortuito, isolado, desvinculado da realidade.

A REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA volta a ser editada como uma decorrência, natural e esperada, do esforço conjugado de todos quantos estamos empenhados no cumprimento dos programas desenvolvidos pelo INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Quem quer que esteja, direta ou indiretamente, vinculado aos problemas de proteção e recuperação da saúde no Brasil tomou conhecimento de que o INCa, a partir de 1980, depois de enfrentar toda a sorte de dificuldades, os mais diversificados contratemplos, depois de atingir uma situação de extrema precariedade, iniciou uma trajetória de recuperação nas áreas de prestação de assistência, como nos campos de ensino e pesquisas.

É claro que a reabilitação do INCa seria inviável se não contasse com uma equipe de recursos humanos, dotada de tradicional e elevado padrão técnico e científico, renomado desde a sua fundação. Mas é forçoso reconhecer que os êxitos obtidos não seriam possíveis se não tivesse contado com os recursos originados da implantação do regime de Co-Gestão celebrado com o Instituto Nacional de Previdência e Assistência Social.

A nova modalidade de articulação inter-institucional, iniciativa do Ministro da Saúde, Dr. Waldyr Mendes Arcoverde, contou com o indispensável apoio do Presidente do INAMPS, Dr. Júlio Dickstein e a atuação incessante do Superintendente da Campanha Nacional de Combate ao Câncer, Professor Edmur Flávio Pastorelo.

Todos os indicadores técnicos consagrados pelos especialistas comprovam que o INCa, em todos os setores, sem exceção, obteve substanciais e significativas alterações positivas, com repercussão nacional, em todas as áreas e em todos os níveis. A produtividade hospitalar, acompanhada, nos seus detalhes técnicos, pelas comissões permanentes de Auditoria Médica, de Controle de Infecção, de Análise de Óbitos, alcançou níveis muito acima dos objetivos esperados.

Como demonstração de confiança nos trabalhos executados e nos propósitos de uma equipe altamente qualificada, o INAMPS atribuiu ao INCa a responsabilidade e os encargos de implantar um projeto de transplantes de medula óssea, ora em andamento com o suporte de Centros de Pesquisas estrangeiros.

Com a interveniência da Campanha Nacional de Combate ao Câncer, o INCa, promovendo uma perfeita articulação com o Hospital dos Servidores do Estado, está executando o Programa Integrado de Medicina Nuclear, cujos resultados, embora ainda não tenham atingido a sua plenitude, estão superando as expectativas mais otimistas dos seus responsáveis.

